

Colaboradores falam sobre os 19 anos do IDE

Em comemoração aos 19 anos do Instituto de Difusão Espírita, O IDEAL apresenta nesta edição a visão de alguns colaboradores sobre a história construída ao longo desse tempo. De 1995 até os dias atuais, o IDE persegue os seus

objetivos de estudo e divulgação da doutrina espírita, por meio de todas as suas atividades. Ao falar do passado, têm-se os parâmetros dos avanços conquistados e as boas perspectivas pelo que ainda pode vir a ser.

Página 3

Encontro de jovens debate questões do Brasil

Pela quarta vez consecutiva, o IDE integra a organização do "Bate-papo Espírita" - encontro anual de mocidades espíritas de Juiz de Fora, que chega a sua sétima edição. Nesse ano, os jovens participantes vão discutir o tema *Brasil: pátria do evangelho?*. A escolha foi inspirada pelos recentes acontecimentos do país e dos que estão próximos.

Página 4

IDE promove Noite de Caldos

No dia 18 de maio, das 18h às 22h, o Departamento de Promoção e Eventos do IDE vai realizar uma Noite de Caldos. A expectativa é criar um ambiente de confraternização entre trabalhadores e frequentadores da casa, além de angariar recursos para os projetos sociais. O evento será realizado na sede da ASE, no bairro Mariano Procópio.

Página 5

▼ Agenda espírita

Três seminários serão realizados no final de abril.....4

▼ Transformação moral

Ademir Amaral aborda a dificuldade de obter a melhora de si mesmo.....5

▼ Jesus e nós

Gabriel Garcia desconstrói mitos e ressalta a importância da figura de Jesus para o homem.....6 e 7

▼ T.E.D.

Confira imagens e informações do projeto.....8



Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Sexta-feira: 14h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)

Terça-feira: 15h

Coral Sol Maior

Sábado: 17h30

COEM 2014

Quarta-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC

Segunda a sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Projeto Ser Feliz

Domingo: 9h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h45 e 19h

Grupos de Estudos

Grupo André Luiz (1)

Segunda-feira, 20h

Dirigente: José Lucas

Grupo André Luiz (2)

Segunda-feira, 20h

Dirigente: Claudia Nunes

Grupo Emmanuel

Terça-feira, 15h

Dirigente: Sônia Medina

Grupo Joanna de Ângelis

Terça-feira, 20h

Dirigente: Déa Fernandes

Grupo de Estudos e Apoio aos Médiuns

Quarta-feira, 18h30

Dirigente: Léia da Hora

Grupo Allan Kardec (1)

Quarta-feira, 19h

Dirigente: Manoel Xavier

Grupo Allan Kardec (2)

Quinta-feira, 20h

Dirigente: Ricardo Baesso

Grupo Allan Kardec (3)

Sexta-feira, 20h

Dirigente: Myrian Jorio

Grupo Allan Kardec (4)

Sábado, 17h

Dirigente: Luci Ferreira

Grupo Yvonne do Amaral Pereira

Sábado, 17h30

Dirigente: José Pires

Grupo Novo Testamento

Sábado, 17h30

Dirigente: Fábio Fortes

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Myrian Jorio e Sandra Lia Neves

Departamento de Divulgação: Allan Gouvêa e Janiane Mattos

Departamento Doutrinário: Ademir Amaral e Léia da Hora

Departamento da Infância e Juventude: Claudia Nunes e Fábio Fortes

Departamento Mediúnico: Marco Corrêa e Geraldo Marques

Departamento Social: Joselita Valentim e Ricardo Baesso

Departamento de Promoção e Eventos: Jussara Goretti e Nilza Amaral

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de

Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG

Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Allan Gouvêa e Janiane Mattos

Jornalista Responsável: Marcelo Esteves Freguglia – MTB/MG: 6630

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

O ideal comum

É mesmo um “perigo” quando algumas pessoas se reúnem com uma ideia em comum. Pode-se descobrir que, nesse momento, existiam ainda tantas outras pessoas que pensavam parecido, que tinham a mesma pontinha de insatisfação, que gostariam de poder dizer o que tinham em mente, que tinham vontade de estudar mais e mais, que pretendiam divulgar o que tinham aprendido, que adorariam trabalhar no bem com entusiasmo e ação...

Há exatos 19 anos, o IDE tomava forma. Éramos naquele tempo algumas dezenas, hoje somos algumas centenas. Alguns estão aqui desde então, outros são recém-chegados, outros tantos se afastaram por um período e agora estão de volta. Não é o mais importante... O que nos enche o coração de alegria é saber que os ideais do início se mantêm.

O Instituto de Difusão Espírita, orientado pelos ensinamentos do Cristo, pelas obras de Allan Kardec, convida a todos a refletir, a agradecer, e também, mais uma vez, e sempre, a “arregaçar as mangas” em prol da doutrina que tudo nos ensina.

Programação de palestras – Abril/2014

Dia	Horário	Expositor/Instituição
3 – quinta-feira	20:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
4 – sexta-feira	15:00h	Jussara Goretti – IDE-JF
5 – sábado	19:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
10 – quinta-feira	20:00h	Riza Lemos – CEIFA
11 – sexta-feira	15:00h	Sandrelena Monteiro – IDE-JF
12 – sábado	19:00h	Riza Lemos – CEIFA
17 – quinta-feira	20:00h	Léia da Hora/Fábio Fortes – IDE-JF
18 – sexta-feira	15:00h	Ademir Amaral – IDE-JF
19 – sábado	19:00h	Léia da Hora/Fábio Fortes – IDE-JF
24 – quinta-feira	20:00h	Victor Silvestre – Joanna de Ângelis/AME
25 – sexta-feira	15:00h	Carla Temponi – IDE-JF
26 – sábado	19:00h	Déa Fernandes – IDE-JF

Programação de palestras – Maio/2014

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – quinta-feira	20:00h	José Pires – IDE-JF
2 – sexta-feira	15:00h	Cárta Figueiredo – IDE-JF
3 – sábado	19:00h	Ademir Amaral – IDE-JF
8 – quinta-feira	20:00h	Claudia Nunes – IDE-JF
9 – sexta-feira	15:00h	Maria Goretti – IDE-JF
10 – sábado	19:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
15 – quinta-feira	20:00h	Guaraci de Lima Silveira – IDE-JF
16 – sexta-feira	15:00h	Cida Belgo – IDE-JF
17 – sábado	19:00h	Guaraci de Lima Silveira – IDE-JF
22 – quinta-feira	20:00h	Joselita Valentim – IDE-JF
23 – sexta-feira	15:00h	Afrânio Bastos – IDE-JF
24 – sábado	19:00h	Fábio Fortes – IDE-JF
29 – quinta-feira	20:00h	Isa Rita Polito Vita – Dom Pedro
30 – sexta-feira	15:00h	Emília Paro – IDE-JF
31 – sábado	19:00h	Sandrelena Monteiro – IDE-JF

A união que constrói

A história de construção de um órgão espírita envolve questões que, muitas vezes, dizem respeito a aspectos de ordem pessoal. E essa história pode ser, em alguma medida, reconstruída pela memória daqueles que fizeram parte desse momento. Pessoas que nem sempre são as lideranças ou aos quais são atribuídos os méritos do grande feito; mas são aquelas que sem as quais nada seria possível.

Esses trabalhadores “vestem a camisa” e fazem da causa espírita mais que um objetivo – um modo de viver, o de servir. Mais interessante ainda, talvez, é descobrir nas lembranças de cada um os reflexos do que ficou pela persistência de uma grande meta que, nesse caso, não era simplesmente colocar um tijolo sobre o outro e garantir a estrutura física de uma prédio qualquer. Fala-se, mais além, da criação de um espaço que possa ser “acolhedor e solidário a todos que nele adentrarem em busca de consolo e ajuda”, como sintetiza a colaboradora Marcia Pereira, que participou da primeira turma do Coem, em 1995, e que até hoje atua no IDE.

Também desde o início, o trabalhador Antônio de Pádua, mais conhecido como “Padinha”, lembra que a ideia inicial era fundar uma instituição na qual fosse possível colocar em prática, com mais liberdade e autonomia, as propostas que aquele grupo tinha. Marcia e Padinha contam que a construção do IDE só foi possível por meio dos muitos almoços e eventos realizados, sempre com “muita união entre os membros fundadores que abraçaram fortemente a proposta”, afirma

o voluntário.

À época, a evangelizadora Karla Gabriel participava de um grupo que intencionava criar um lar para crianças abandonadas por pais portadores do vírus HIV; grupo do qual fazia parte também a sócio-fundadora Laura Maria Borges de Mattos. Karla narra que aos poucos a ideia foi se modificando, o grupo crescendo e, então, perceberam a necessidade de criar uma organização que pudesse atender o Espírito na sua totalidade e difundir o Espiritismo.

É unânime entre os três colaboradores a visão de que o grupo fundador era muito unido e bem intencionado, que contava com muitos integrantes ativos. O êxito do projeto, para Padinha, representou “a certeza de um dever cumprido e a felicidade de viver e compartilhar com os amigos a realização de um sonho”. Ele também complementa que o amor à doutrina e a confiança no projeto, embora fosse um grande desafio, consistiam numa “oportunidade de crescer no trabalho do bem”.

Ao avaliar a importância desse empreendimento, após esses 19 anos, Karla acredita que o IDE tem desempenhado um papel fundamental dos pontos de vista doutrinário e de divulgação, através dos cursos, grupos de estudo e da organização de livros que retratam questões atuais e, até mesmo, polêmicas. Para Marcia, nessa perspectiva, o Instituto é uma casa singular porque propaga a doutrina espírita de forma clara e simples, atingindo todos os seus participantes.

Leia, a seguir, as expectativas dos

colaboradores que participaram desta matéria.



“Creio que o IDE crescerá a cada dia, aumentará as ações dentro do trabalho social e conseguirá expandir a quantidade e o nível de comprometimento de seus trabalhadores. A caminhada é longa, mas o importante é que já estamos produzindo e sendo úteis! O sonho virou realidade e o trabalho no bem nos recompensa o feito. Valeu o esforço para todos que confiaram e abraçaram a ideia!”

Padinha, médium e colaborador do Ser Feliz e do Divulgação.

“Estamos vivenciando um momento da humanidade no qual tudo muda rapidamente e se torna efêmero com a mesma rapidez que surgiu. Com isso, é preciso que nós espíritas tenhamos consciência do bem que a doutrina nos proporciona; que o trabalho desenvolvido por nós é importante para o nosso crescimento, enquanto seres humanos; que o Centro Espírita é constituído de seres que estão em evolução e que, portanto, podem ocorrer erros e enganos... Que saibamos, enfim, perdoar e lidar com as dificuldades que ali ocorrem. Centro Espírita é feito de idas e vindas. Que as vindas sejam celebradas e as idas, entendidas.”

Karla Gabriel, evangelizadora.



“Desejo que o IDE continue sendo a casa acolhedora de sempre, solidária a todos irmãos que vêm aqui procurar um consolo ou uma ajuda.”

Marcia Pereira, voluntária da cantina e participante de um grupo de estudo.

Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

**Chrystian Barroso
Chaves**

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927



ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Contribuição para a Vida

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br

Material de Construção

EXATO

Telefone: (32) 3221-5345
www.exato.com.br

Luiz Roberto Kubitschek, 519 - Jussara Damasceno - Supermercado "M"

Malhas Charme Ltda.

UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS



**CHARME
COLEJAL**

Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Fone: (32) 3215-7776

Fax: (32) 3217-0289

www.charmelegal.com.br

e-mail: charmelegal@yahoo.com.br

Bate-papo Espírita 2014 discute missão espiritual do Brasil

No ano que sucede importantes movimentos sociais que mexeram com a história do Brasil e no qual os olhos de todo o mundo irão se voltar para o país, além da corrida eleitoral prevista para o mês outubro, o Bate-papo Espírita (BPE) elege como tema da sua sétima edição a indagação “Brasil: pátria do Evangelho?”. O Instituto de Difusão Espírita integra, mais uma vez, a organização desse evento itinerante que, em 2010, foi realizado na sede do Instituto.

O BPE é um encontro de mocidades espíritas de Juiz de Fora, voltado para jovens de 13 a 24 anos e para os coordenadores de mocidades. Em 2014, o encontro será realizado no dia 18 de maio, das 10h às 17h, no Centro Espírita Amor ao Próximo (Ceap), que também faz parte da organização. As inscrições já podem ser feitas com os coordenadores, preenchendo o formulário e efetuando o pagamento da taxa de inscrição, no valor de oito reais, que irá custear as despesas de alimentação e materiais necessários.

A terceira casa organizadora do BPE é o Centro Espírita Dom Pedro II.

A temática dessa edição foi inspirada no livro *Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho*, ditado pelo espírito Humberto de Campos ao médium Francisco Cândido Xavier, em 1938. Trata-se de uma instigante obra que traz diversas informações acerca da dimensão espiritual de alguns acontecimentos históricos do país e que procura demonstrar a sua “missão espiritual”, pelo fato de ser a nação que mais ou melhor acolheu a Doutrina Espírita, entre outros motivos. No entanto, uma série de outras razões poderia colocar em xeque essa visão, tendo em vista os diversos problemas sociais, políticos e econômicos que são notoriamente conhecidos no país. O BPE 2014, portanto, questiona: *o Brasil é mesmo a pátria do Evangelho?*

Dentro dessa grande e desafiadora questão, pretende-se abordar subtemas como política, posicionamento político e apolítico, violência nas esferas sociais,



discurso salvacionista missionário, criminalidade urbana, racismo, desigualdade social, dentre outros. Os jovens participarão de centros de interesse sobre esses assuntos, além de um debate de encerramento com convidados.

As inscrições são limitadas e podem ser feitas até 16 de maio. O Ceap fica na Rua Henrique Burnier, 304 – Mariano Procópio. Mais informações estão disponíveis na página do BPE no Facebook (Bate-papo Espírita JF) ou pelo e-mail batepapoespirita@gmail.com.

Agenda Espírita

Projeto Evolução em Dois Mundos

26/04 – das 14h às 18h

Capítulo XII – Alma e desencarnação

Facilitador: Cléber Gonçalves

AME-JF

Rua Espírito Santo, 650 – Centro

3212-5418

Seminário “Allan Kardec e a elaboração do Espiritismo”

26/04 – das 15h às 18h

Facilitador: Alexander Moreira

C. E. União, Humildade e Caridade

Rua Dr. Vilaça, 206 – Poço Rico

3212-4459

Seminário “As práticas pedagógicas no Jardim”

27/04 – das 14h45 às 17h

Facilitadora: Abigail Magalhães

AME-JF

Contribuição para o lanche: 5 reais

amejf@amejf.org.br

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁRIA - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)

PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

DROG NEW

DROGARIA E PERFUMARIA

ENTREGAMOS
EM SUA RESIDÊNCIA

3225-3650

3224-5467

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS:
Glicemia capilar, aferição de pressão
arterial, perfuração de lábula au-
ricular e aplicação de injetáveis.

FRALDA GERIÁTRICA
EM PROMOÇÃO

ABERTO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Rua Paracatu, 554 - Quintas da Avenida
Juiz de Fora - MG

MasterCard

AMERICAN EXPRESS

VISA

Promoção e Eventos organiza Noite de Caldos

O IDE vai promover, no próximo dia 18 de maio, domingo, das 18h às 22h, uma Noite de Caldos, que será realizada na sede social da Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército (ASE). Serão servidos diversos tipos de caldos, sendo que o ingresso dará direito ao consumo de três, a serem definidos. Os caldos a mais, além dos refrigerantes e doces, serão vendidos separadamente. O ingresso individual custará 15 reais.

De acordo com a diretora do Departamento de Promoção e Eventos, Jussara Goretti, os objetivos são “arrecadação de fundos para o IDE, manutenção da distri-

buição de medicamentos pela Farmácia, além da promoção de um momento de descontração e confraternização dos integrantes do Instituto e seus convidados”. Jussara também informa que haverá música ao vivo com o cantor Genésio Marsal (álbuns “Gratidão” e “Obrigado, Senhor!”).

Os convites poderão ser adquiridos na recepção do IDE. Não haverá venda no local. A sede social da ASE está localizada na Rua Mariano Procópio, 420 – Mariano Procópio, próxima ao Sport Club Juiz de Fora. O edifício dispõe de elevador, que facilitará a locomoção dos convidados.

Almoço de domingo servirá massas

A edição de abril do Almoço de Domingo no IDE vai ser realizada no dia 27, das 12h às 14h.

O cardápio será composto de massas, com duas opções de molho: bolonhesa e quatro queijos. A iniciativa tem por objetivo arrecadar fundos para o IDE e promover uma confraternização entre colaboradores e frequentadores. Os ingressos são limitados e já estão à venda na recepção do Instituto, pelo valor de 10 reais. Refrigerantes e doces serão vendidos à parte.



Transformação moral

Ademir Henriques do Amaral

Muitos dos amigos que conversamos e que ingressaram na Doutrina Espírita manifestam-se incapazes de promoverem, de imediato, as mudanças íntimas que a Doutrina dos Espíritos nos apresenta como medidas necessárias ao aperfeiçoamento moral.

Se esta é sua fonte de preocupação, é indício que a transformação já é elaborada silenciosamente no íntimo do ser. É como no parecer de Charles Darwin, de que as grandes mudanças evolutivas ocorreram com uma sucessão de mudanças menores que se acumularam. A natureza não dá saltos, assim como a alma humana segue um processo evolutivo gradual.

Em *O Livro dos Espíritos*, em resposta à questão 800, temos: “seria conhecer bem pouco dos homens, pensar que uma causa qualquer pudesse transformá-lo como por encanto. As ideias se modificam pouco a pouco, com os indivíduos, e são necessárias gerações para que apaguem completamente os traços dos velhos hábitos. A transformação, portanto, não pode operar-se a não ser com o tempo, gradualmente, pouco a pouco”.

Afirma Ermance Dufaux, em *Reforma Íntima sem Martírio*, “a culpa não renova, limita. Não educa, contém. Exigir de si mais que o impossível é dar espaço para tornar-se ansioso ou desanimado. Valorize

com otimismo e aceitação o que tens condição de executar para tornar-se melhor, procurando a cada dia fazer mais por si e pelos outros”.

Como incentivo aos companheiros preocupados em saber se estão ou não, no caminho correto da mudança interior, e completando o pensamento dos sábios espíritos que registramos acima, incluímos aqui o comentário de Allan Kardec na obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (cap. 17, item quatro), que neste mês completa 150 anos do lançamento de sua primeira edição: “Reconhece-se o verdadeiro espírita por sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações”.

Centro de Psicologia
Alvorada
Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

 **Grupo Prisma**
consultoria empresarial

- Administração
- Contabilidade
- Marketing
- Projetos

Rua: Tavares Bastos, 93 - São Mateus - Juiz de Fora/MG
gprisma.com.br 3215-6870

Jesus e nós

Gabriel Garcia

Conhecer a vida do Cristo, refletir nas suas palavras e ações, é sempre muito educativo para todos nós outros, seres em processo de desenvolvimento das faculdades espirituais. O Mestre é nossa maior e mais refinada referência moral, e suas lições servem como verdadeiro roteiro de autorrealização integral da criatura humana. Em *O Livro dos Espíritos*, obra fundamental do Espiritismo, lemos no item B25: "Qual é o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem para lhe servir de guia e de modelo?", indaga Kardec. Os imortais respondem: "Vede Jesus". Está claro desde o início da Codificação que "Jesus é para o homem o modelo da perfeição moral que a Humanidade pode pretender sobre a Terra." É o espírito mais puro que já encarnou no orbe terrestre, o companheiro mais amadurecido que apresenta totais condições de nos orientar os esforços evolutivos, indicando os melhores caminhos a percorrer e demonstrando nele mesmo as virtudes que ensina. Orienta, estimula, exemplifica. Mestre dos mestres, posto que é a coerência em pessoa. Tudo que emana Dele é impregnado de autenticidade ética e autoridade vivencial.

Oportuno constatar nos Evangelhos a situação comum de Jesus estar no meio das pessoas, participando de suas vidas, das suas dúvidas e angústias existenciais, bem como envolvido em polêmicas de sua época-lugar. O Nazareno parece apostar, nos três anos de sua riquíssima vida pública, na interação com as pessoas. São muitas as narrativas que nos legaram

da vida Dele aonde O vemos cercado pela multidão, dialogando com as pessoas, seja nos espaços públicos ou na intimidade doméstica. A convivência social é um aspecto importante de sua Missão pelo que se depreende da observação do período no qual esteve encarnado entre nós. Seu comportamento nos leciona a sua atenção constante às nossas necessidades, sempre partindo das experiências nos agrupamentos humanos. É preciso perceber esta ênfase do Mestre em participar conosco das nossas atividades da vida comunitária, a nos mostrar a importância da vida social no progresso das criaturas e a bondade divina facultando o contato de espíritos mais avançados com os irmãos da retaguarda, a fim de lhes orientar nos rumos do viver.

Também é interessante notar a autorreferência que Jesus faz algumas vezes: o Filho do Homem. Por que não o Filho de Deus? Por que não o Eleito? Unigênito? O Salvador? Percebe-se a valorização Dele em se considerar humano como nós, em destacar a sua natureza essencial idêntica à nossa. Cristo é profundamente humano, o sujeito mais humanizado de que temos notícia em nosso planeta. Nossa diferença em relação a ele não é de natureza, mas sim de nível de desenvolvimento espiritual. O Mestre foi criado como todos os filhos de Deus: simples e ignorante. Evoluiu ao longo dos evos, trabalhou arduamente, atravessou a fase de provas e expiações, errou diversas vezes, perseverou, teve a misericórdia do Pai celestial e avançou com seu livre-arbítrio

até conquistar a condição de Espírito Puro. Foi o que somos hoje. É o que seremos amanhã. Possuímos origem e natureza rigorosamente iguais as Dele. A diferença que verificamos se constitui tão somente o desnível de progresso: Ele é o irmão mais amadurecido e experiente que nós, que já alcançou alta superioridade intelectual-moral e por isso mesmo se volta a nós de modo a nos auxiliar no processo de elevação espiritual.

Historicamente, devido a interesses escusos, vinculados aos âmbitos religioso e político principalmente, assistimos a lamentáveis deturpações da figura de Jesus e de Seus ensinamentos. Boa parte da Cristandade se lembra Dele nos momentos de suplício, valorizando um suposto sofrimento atroz. O símbolo da cruz demonstra a mentalidade masoquista. O grande dano, a nosso ver, foi considerar Cristo possuidor de natureza diferenciada, excepcional. Quantas artimanhas teológicas e sofistas têm sido usadas para justificar uma aberração de Jesus humano e parte da tríplice divindade, simultaneamente. Mesmos nos arraiais espiritistas ainda vemos companheiros que advogam tal tese, incluindo a virgindade de Maria. Isso é danoso porque compromete a mensagem da Boa Nova. Se Jesus apresenta natureza diferente da nossa, uma série de infantilidades são admitidas em sequência, como a ideia de que ele morreu por nós, para nos livrar dos pecados do mundo e garantir nossa entrada no céu. Evidentemente um absurdo que contrasta com os ensinamentos



reparadora **cirurgia** **estética**
plástica
Dra. Lucília Brigato Paviato
 CRM 29.360
 • Consultório:
 Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
 Tel.: (32) 3217-8191 -
 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h
 • Centro Médico Rio Branco
 Av. Barão do Rio Branco, 1034
 Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h
 • Hospital Albert Sabin
 Rua Edgard Carlos Pereira, 600
 Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



NOVA TENDÊNCIA
 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO


 À venda nas principais
 lojas de plantas
 e materiais de
 construção.
 Av. Senhor dos Passos, 1754
 São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
 Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
 Advogado OAB MG 128198

 Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
 Centro - Juiz de Fora/MG
 Ed. Top Center
 (32)32157686 | 91042699
 e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia
Ana Maria R. Lobato
 CBO - 2263-05

 Neuropatias
 (adultos e crianças).

 TGD. Autismo. TDHA.
 Aulas de Violão.
 Palestras.
 Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

 lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
 Rua Ambrósio Braga, 193 - Granbery
 Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

Mestre, que nos exortou constantemente a assumirmos as responsabilidades de nossas vidas, que nos advertiu sobre a necessidade da conduta reta e do pensamento equilibrado, a fim de obtermos paz e felicidade duradouras.

Se Jesus possuiu natureza diversa da nossa, tudo que ele falou e pregou não nos serve. Muito simples: o que ele disse valeria somente para os seus semelhantes. Logo, estaríamos automaticamente excluídos das suas considerações morais e bastaria acreditar Nele para sermos salvos (sabe-se lá de quê). Muito pelo contrário, o Filho do Homem esclarece a sua natureza idêntica à nossa. Vejamos a oração dominical, que Ele nos legou como exemplo do que deve conter uma oração. Inicia declarando a sua condição comum a todas as pessoas: *Pai Nosso*. Em outro momento Ele nos chama deuses, simbolizando nossos poderes espirituais latentes e diz ainda que podemos fazer o que ele fez e *muito mais*. E assim sucessivamente, se lermos com atenção os Evangelhos, encontraremos várias passagens aonde o entendimento da igualdade essencial se reforça. Enfim, se há algo de extraordinário em Cristo é o seu comportamento profundamente humano, porque é ético, amoroso. E isto é de suma importância pois temos um irmão que nos orientou de maneira presencial e testificou em si mesmo as virtudes que precisamos desenvolver enquanto mergulhados na existência carnal. Sua mensagem nos convida a partirmos da imanência em busca da transcendência.

Jesus não foi um moralista, mas sim um educador de almas, moralizador de nossos comportamentos. Não veio ditar regras, impor condições, exigir obediência cega. Esteve entre nós produzindo reflexões ricas e profundas, conclamando ao esforço de

transformação para melhor e exemplificando os valores éticos que declamava. Na maioria das ocasiões, estabeleceu seus ensinamentos partindo das situações conflituosas que se lhes apresentavam. São vários exemplos e o mais conhecido talvez seja o caso da mulher adúltera: o não julgamento é ensinado a partir de um contexto de equívoco na condução da sexualidade. E o sublime da mensagem cristã, a centralidade da mensagem crística, que é amar ao próximo, vemos também surgir naturalmente do diálogo com um doutor da lei (Lc, 10:25-37), o qual indagou o que deveria fazer para entrar na posse da vida eterna. Jesus lhe responde com outra pergunta, algo típico de sua abordagem educativa. O doutor responde, mas insiste querendo saber quem é o próximo. E Jesus não lhe afirma nada, mas narra a parábola do bom samaritano (mais um elemento típico da sua metodologia) e, ao final, pergunta uma conclusão. Essa passagem resume bem o modo de o Cristo conduzir sua missão: sempre dialogando com as pessoas e fazendo perguntas capitais. É um particular que merece toda nossa atenção, porque o Mestre fez muitas perguntas a várias pessoas. Jamais impôs ensinamentos. O tempo todo buscou nossa colaboração ativa pelo raciocínio e pela reflexão, e suas indagações atravessam os séculos e nos chegam hoje evocando em nós os sentimentos e pensamentos. Assim fez o Mestre, acreditamos, porque perguntando, ele nos colocava ativamente na sua tarefa educativa, nos estimulava a expressar nosso mundo íntimo e a assumir a parcela que nos toca na relação com Ele.

No evangelho de João, capítulo 5, versículos de 1 a 17, lemos o caso do paraplético da piscina. E Jesus lhe faz a pergunta: *Quer ser curado?* O Mestre detinha amplos poderes, mas em nenhum momento age de

modo unilateral. Sempre conversa com as criaturas e respeita o livre-arbítrio. Ele podia sim produzir a cura, mas indaga se há vontade do paraplético. Lição de inestimável valor. As perguntas do Cristo no fundo são dirigidas a todos nós que apresentamos interesse na sua mensagem. A sua presença entre nós é de colaboração mútua, relação entre irmãos em diferentes níveis evolutivos, aonde ele nos ampara na medida em que estamos sinceramente dispostos a seguir-lhe as diretrizes sábias. Quando Ele vai orientar Pedro sobre a tarefa do apóstolo na edificação do cristianismo nascente, não lhe faz advertências severas, não lista um conjunto de ações, não lhe indica influências políticas ou econômicas. Indaga três vezes: “Pedro, tu me amas?” Ambos sabiam a resposta e imaginamos uma certa desolação momentânea do pescador. cremos que o Mestre, ao formular e insistir na indagação, desejava reforçar em Pedro, evocando dele mesmo tal ilação, que o exercício do amor seria fundamental no sucesso de sua responsabilidade.

A figura do Mestre pode parecer distante de nós e de nossa realidade. Óbvio que não usufruímos de sua presença física, mas temos a mensagem dele entre nós, para nós, merecendo nossa análise contínua, reflexões demoradas e esforços constantes de vivência. Jesus nos esclareceu que temos um modo de trazê-lo mais próximo de nós, sempre que desejarmos: atender aos irmãos do calvário, ajudar as pessoas, porque na medida em que fizermos todo o bem a um destes pequeninos, é a Ele que estaremos fazendo. E se juntarmos nossas intenções e pensamentos para o bem, em comunhão espiritual, o Mestre nos esclareceu (Mt, 17:20): “Porque onde se achem dois ou mais congregados em meu nome, aí estou no meio deles”.

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

amemariasalvador@hotmail.com

**ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA**

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Notícias do TED

Fotos: Cláudia Nunes e Padinha



Com a casa lotada, a estreia do projeto “Temas Espíritas em Debate” (T.E.D.) em 2014 marcou o lançamento de mais uma publicação editorial do IDE. Realizada no último dia 28 de março, a exposição do primeiro T.E.D. foi proferida pelo diretor da casa e coordenador do projeto, Ricardo Baesso, que abordou o tema “Do átomo ao homem: a evolução do princípio inteligente” – como resumo das reflexões do livro *Breve história de todos nós: uma síntese do tema Evolução e Espiritismo*. Durante esse ano, Ricardo participará de seminários e palestras em Juiz de Fora e região, a fim de divulgar a obra que é fruto de estudos e pesquisas de um grupo que se reúne no Instituto.

No próximo dia 30 de maio, sexta-feira, às 20h, será realizada a segunda edição do T.E.D. de 2014. O tema será “Os espíritas no Brasil: análise da pesquisa Datafolha 2013”, que será conduzido pelo jornalista e cientista político, Paulo Roberto Figueira Leal, professor do curso de Jornalismo e do mestrado em Comunicação da UFJF. A discussão tem o objetivo de tentar compreender o porquê de o número de espíritas no Brasil ser hoje o mesmo daquele verificado há 20 anos. O dado foi obtido pelo Instituto Datafolha de Pesquisa, após ter realizado um amplo estudo sobre as religiões no Brasil.




**GRUPO
REZATO**

**DROGARIA
DU EDSON**

Entrega em Domicílio

CARTÃO VISA E CREDICARD

Cheque Pré-datado

Praça Dr. João Penido, 26
Estacionamento para clientes em compra

Telefones:

3231-0494/3212-4318

Art'Nossa
ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 – Centro